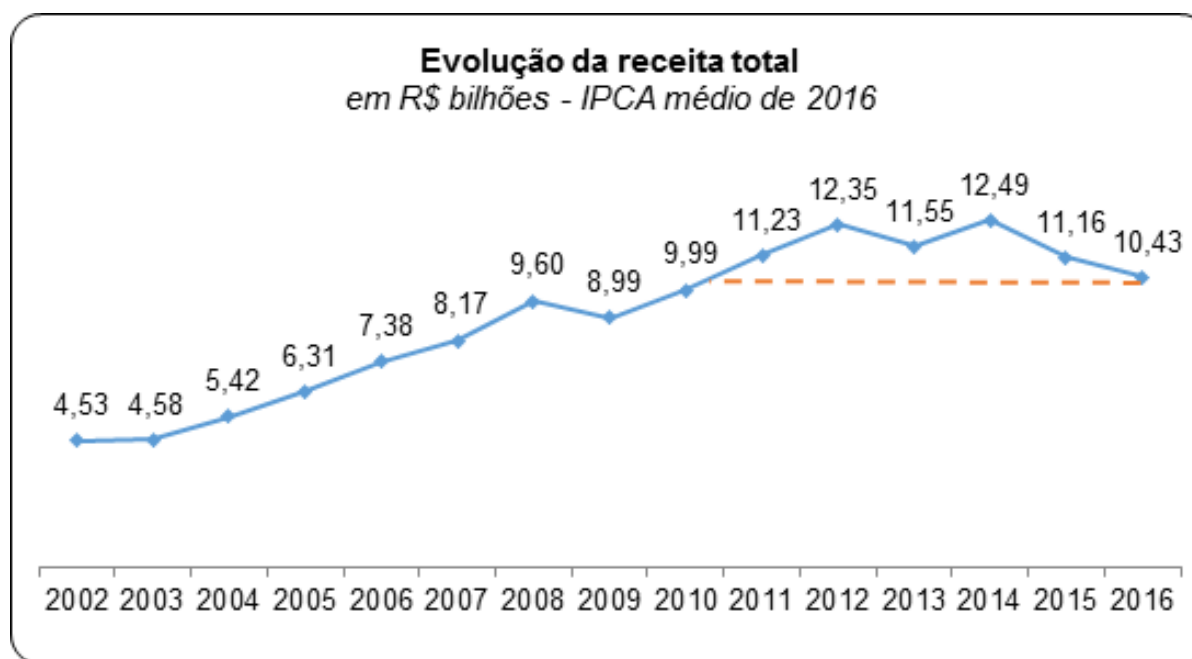


Finanças dos municípios capixabas em 2016 e perspectivas

Aequus Consultoria

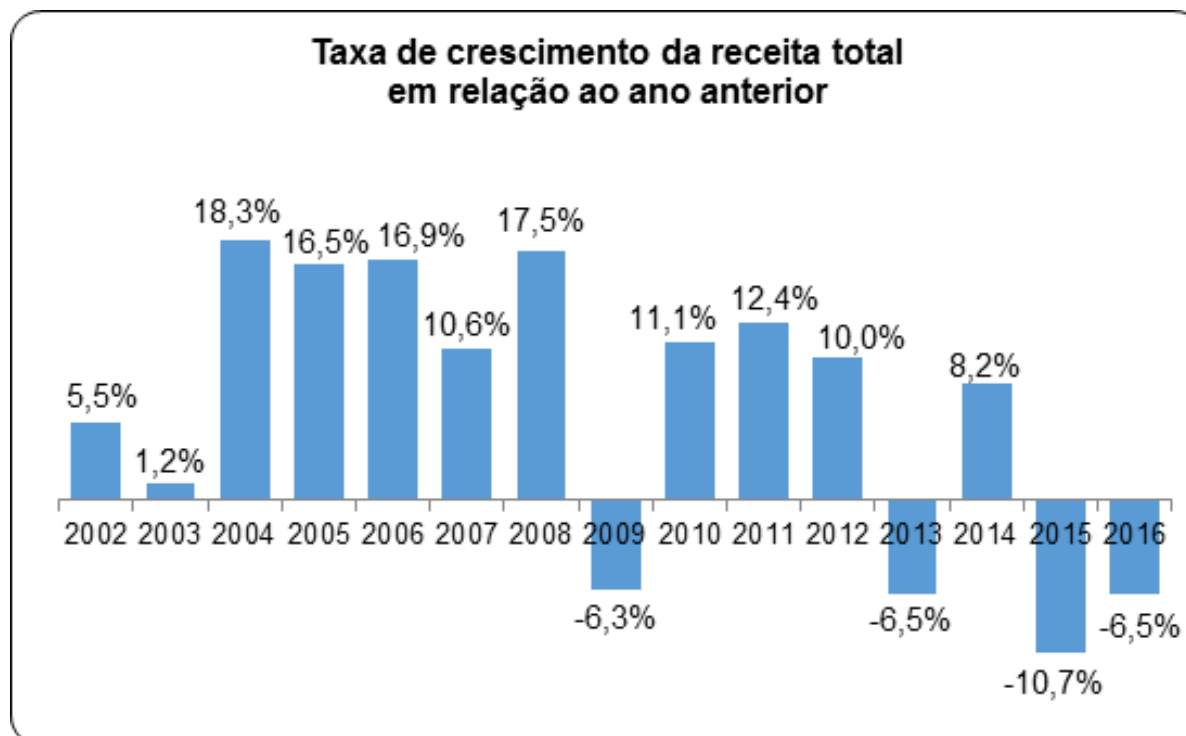
11 de agosto de 2017

Receita Total



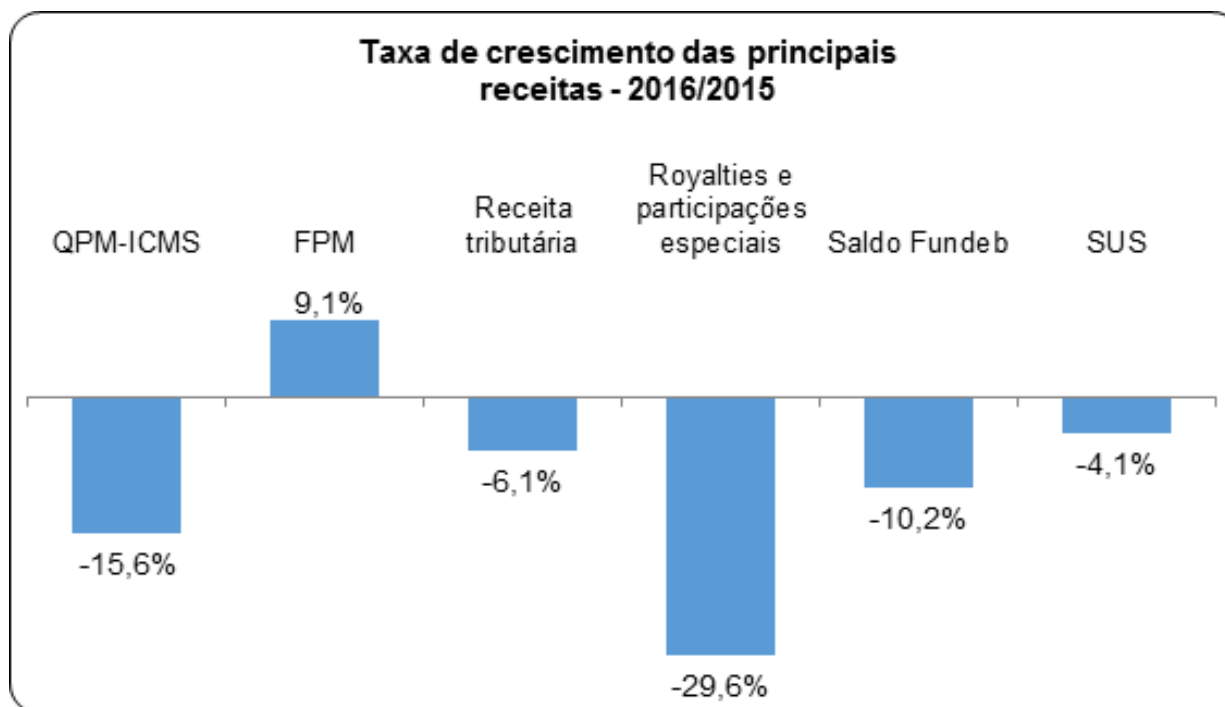
A receita total do conjunto dos municípios capixabas em 2016 voltou ao nível da receita de 2010.

Receita Total



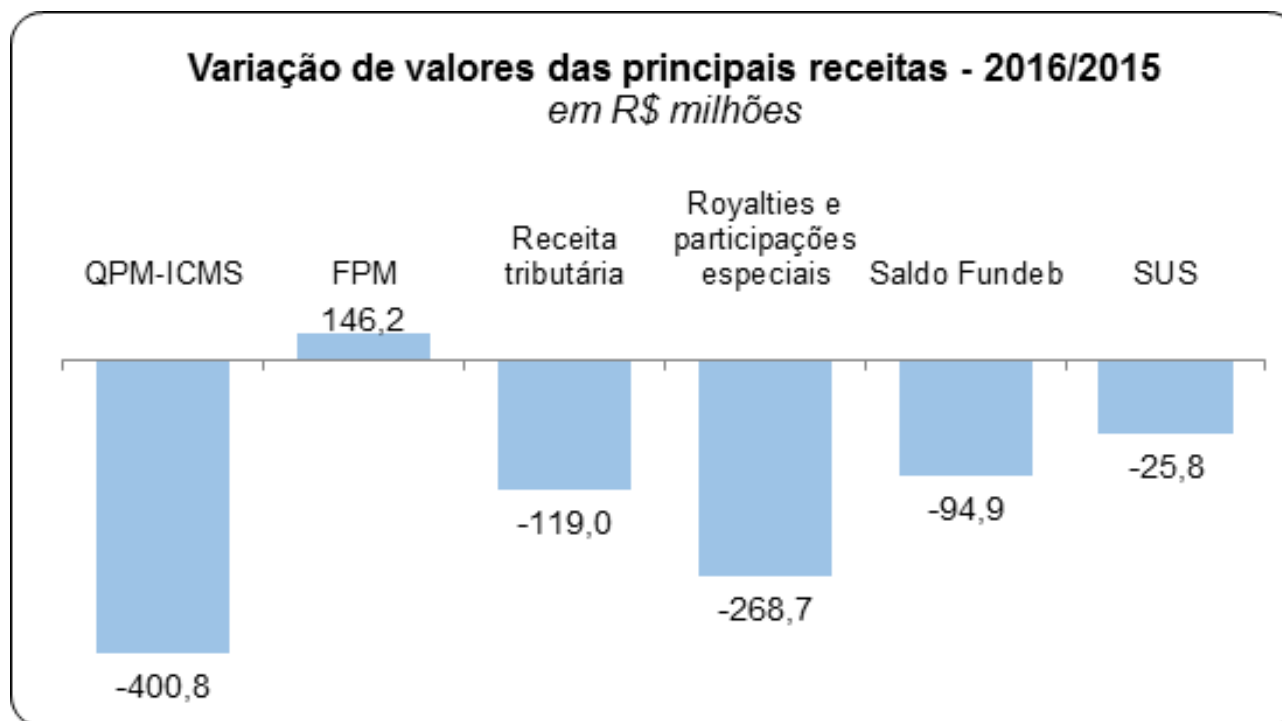
Foram dois anos de quedas consecutivos.

Maiores Receitas



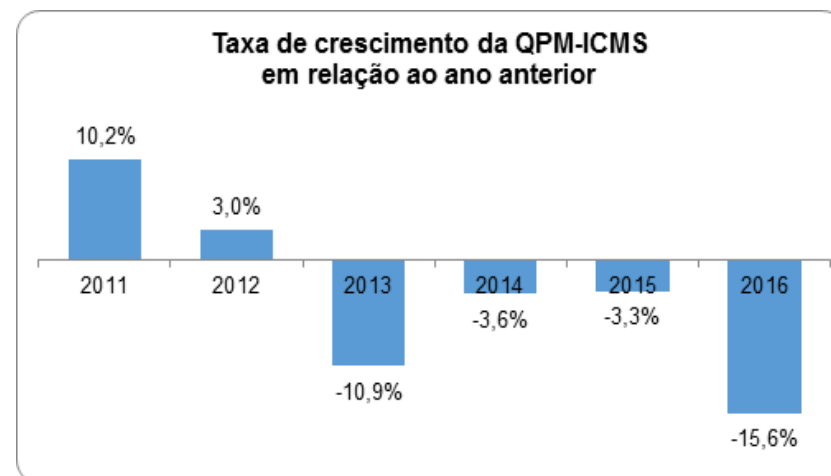
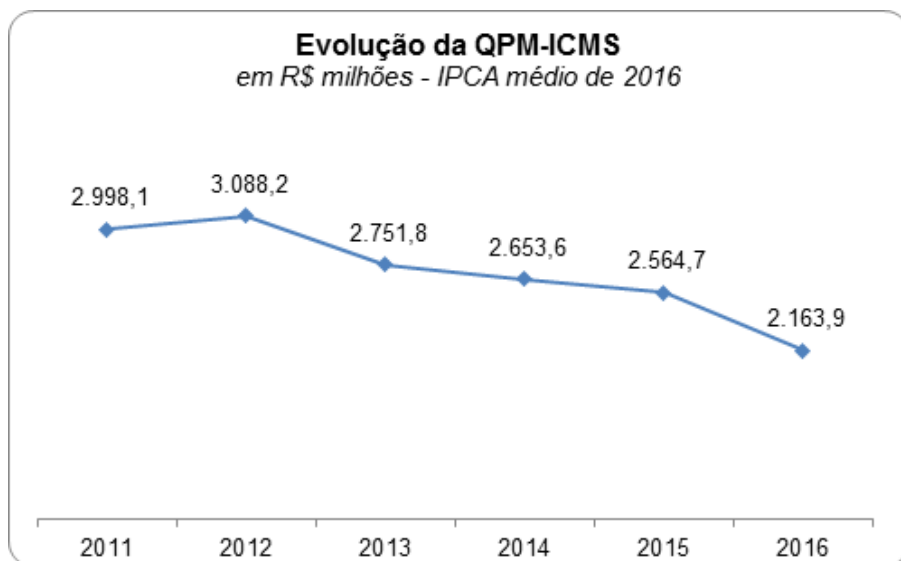
Com exceção do FPM, as demais principais receitas sofreram reduções. O FPM só não caiu devido à arrecadação de IR proporcionada pela regularização de recursos no exterior.

Maiores Receitas



A maior perda em volume veio do ICMS transferido aos municípios. Na sequência estão as quedas dos royalties e da receita tributária própria.

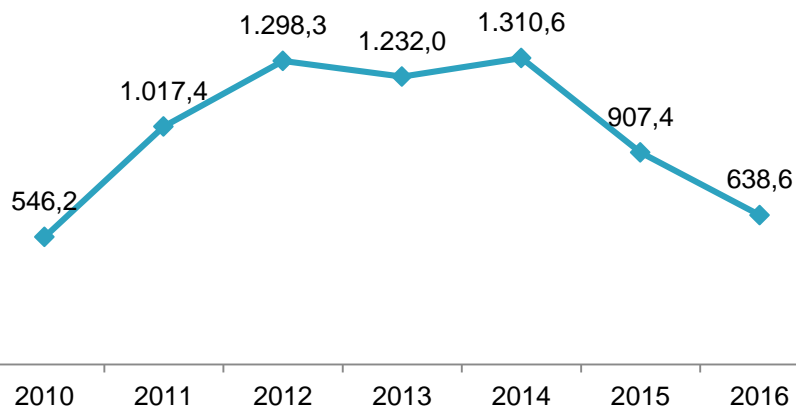
QPM-ICMS



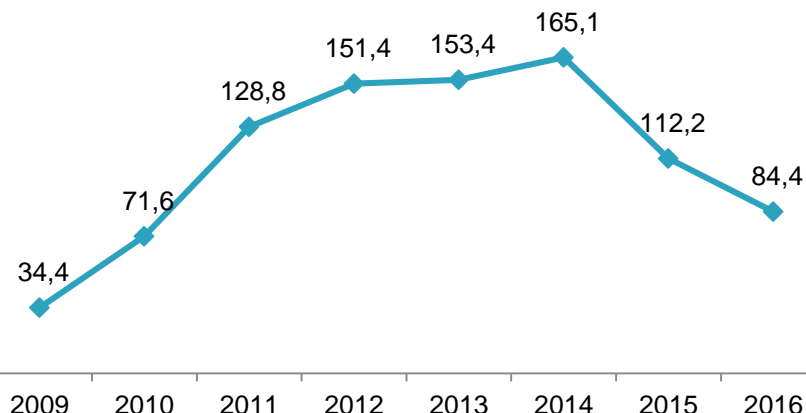
O ICMS vem caindo há quatro anos consecutivos. Em 2016, porém, a queda foi mais intensa.

Royalties e FRDR

Evolução dos royalties e das participações especiais do petróleo e do gás natural
em R\$ milhões - IPCA médio de 2016



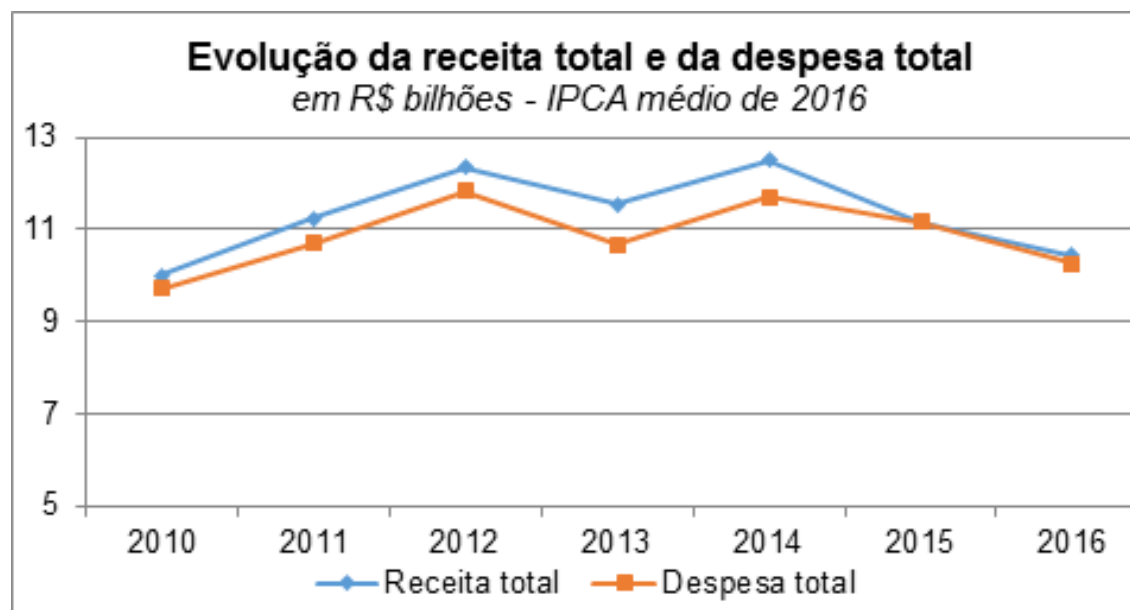
Evolução dos repasses do Fundo de Redução das Desigualdades Regionais
em R\$ milhões - IPCA médio de 2016



Os royalties foram afetados pela intensa queda nos preços do petróleo a partir do segundo semestre de 2014.

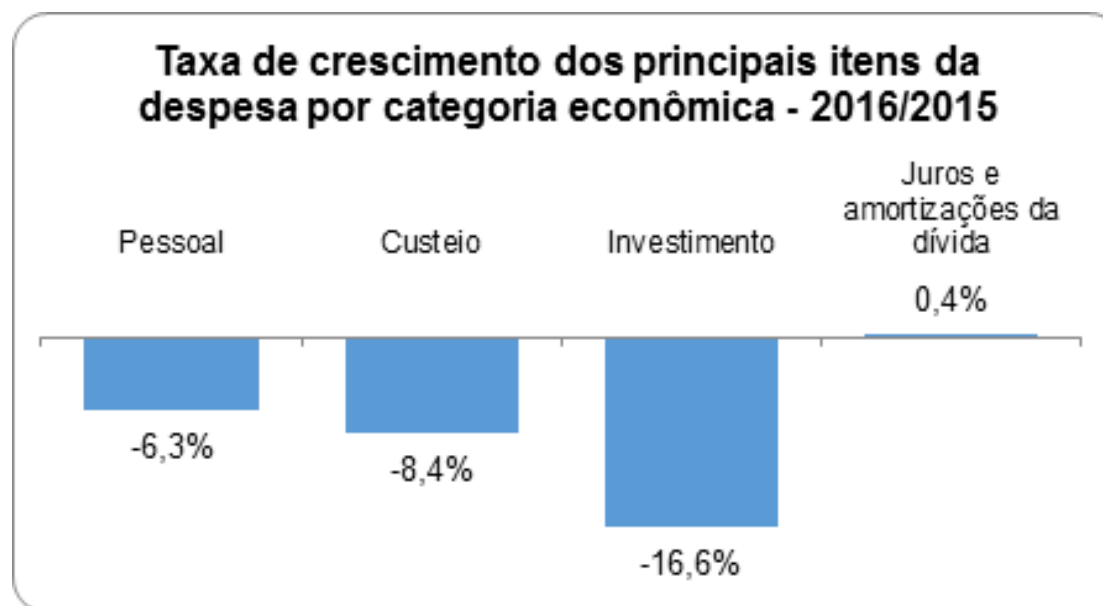
Como o FRDR é formado por 30% dos royalties (da alíquota de 5%) do Governo Estadual, este fundo também foi reduzido.

Receita X Despesa



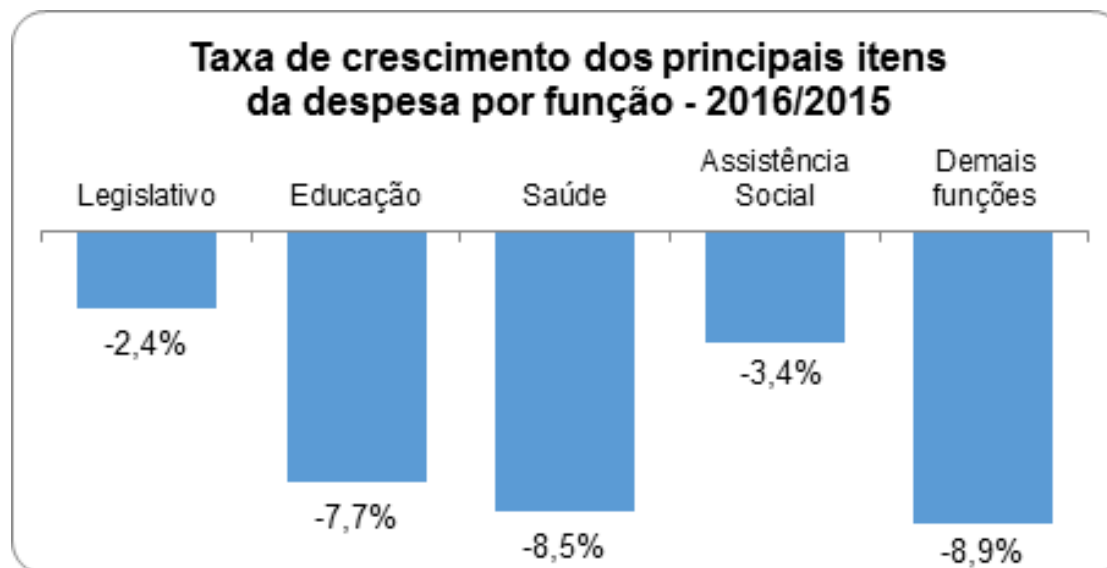
Em 2016, os municípios capixabas reduziram suas despesas num ritmo ainda mais acentuado que a queda de suas receitas. Enquanto a **receita recuou 6,5%** para atingir R\$ 10,43 bilhões, a **despesa foi reduzida em 8,1%**, em termos reais (considerada a inflação medida pelo IPCA) e chegaram a R\$ 10,27 bilhões.

Despesa por Categoria Econômica



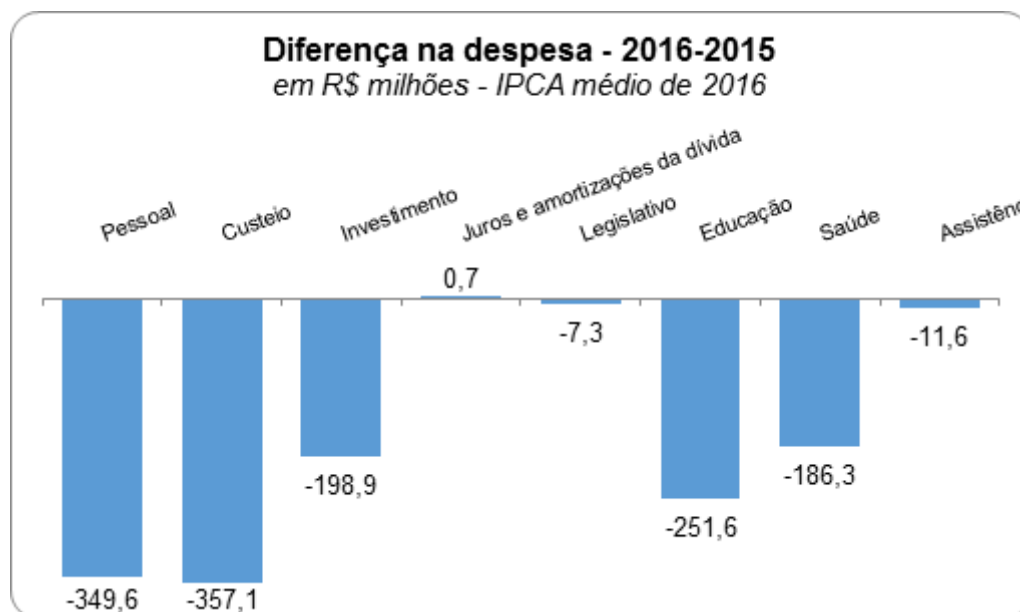
Foi o segundo ano de corte nas despesas, sendo que em 2016, os cortes foram mais fortes.

Despesa por Função



Houve reduções em todas as funções, também pelo segundo ano consecutivo. Em educação e saúde os cortes foram intensificados em relação aos de 2015.

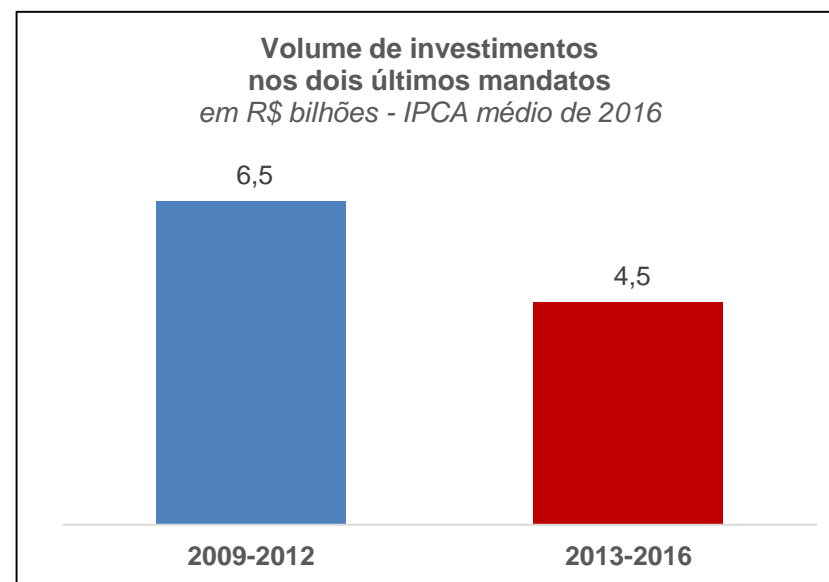
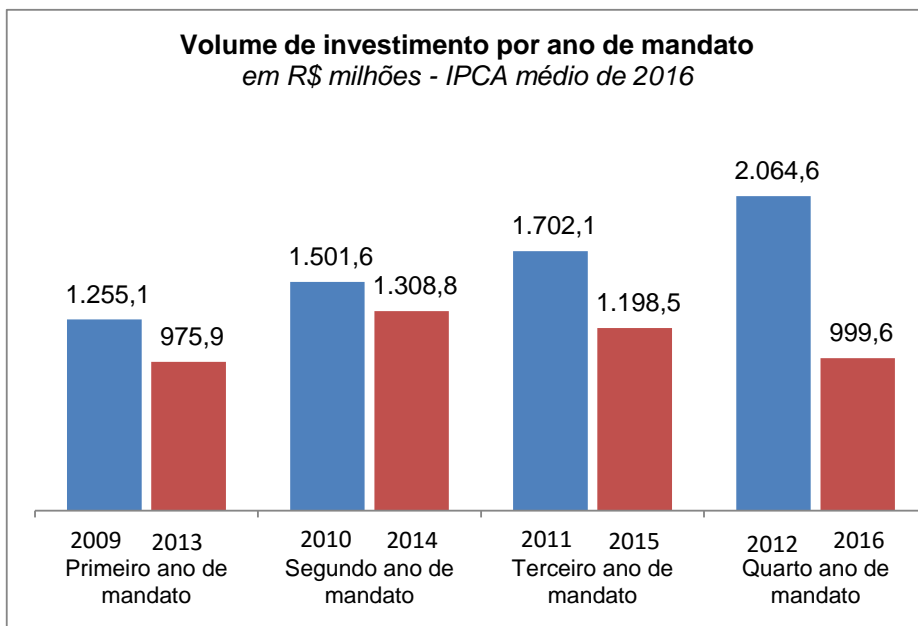
Cortes nas Despesas



Na despesa por categoria econômica, as maiores quedas em valores absolutos ocorreram em pessoal e custeio. Chama atenção o corte nos investimentos, justamente no último ano de mandato.

Na despesa por função, foram na educação e na saúde, as duas maiores despesas municipais.

Investimentos



Os investimentos do último mandato (2013-2016) foram substancialmente menores que os do mandato anterior (2009-2012): R\$ -2,0 bilhões.

Despesa com Pessoal

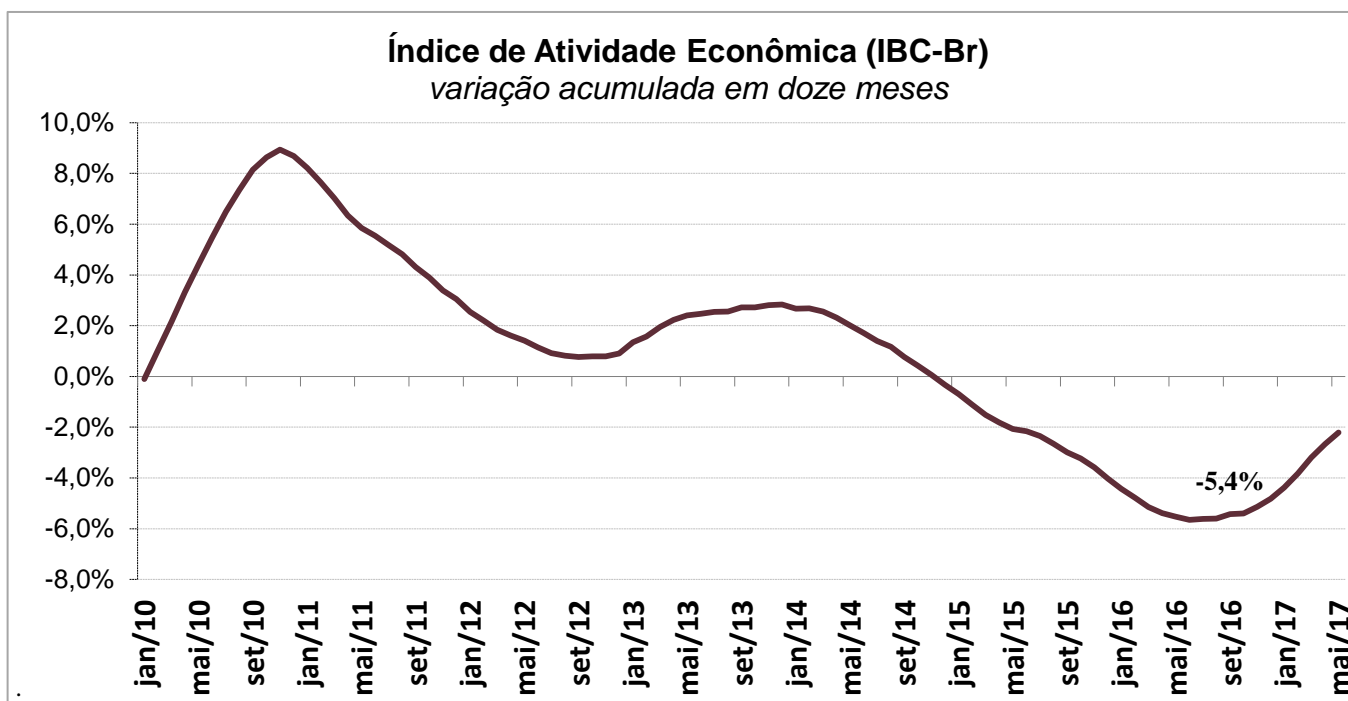
Número de municípios em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF

Limites da LRF	2014	2015	2016
Abaixo do limite de alerta (48,6%)	27	16	23
Entre o limite de alerta (48,6%) e o prudencial (51,3%)	23	16	23
Entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo (54%)	19	27	18
Acima do limite máximo (54%)	9	19	13
Total	78	78	77

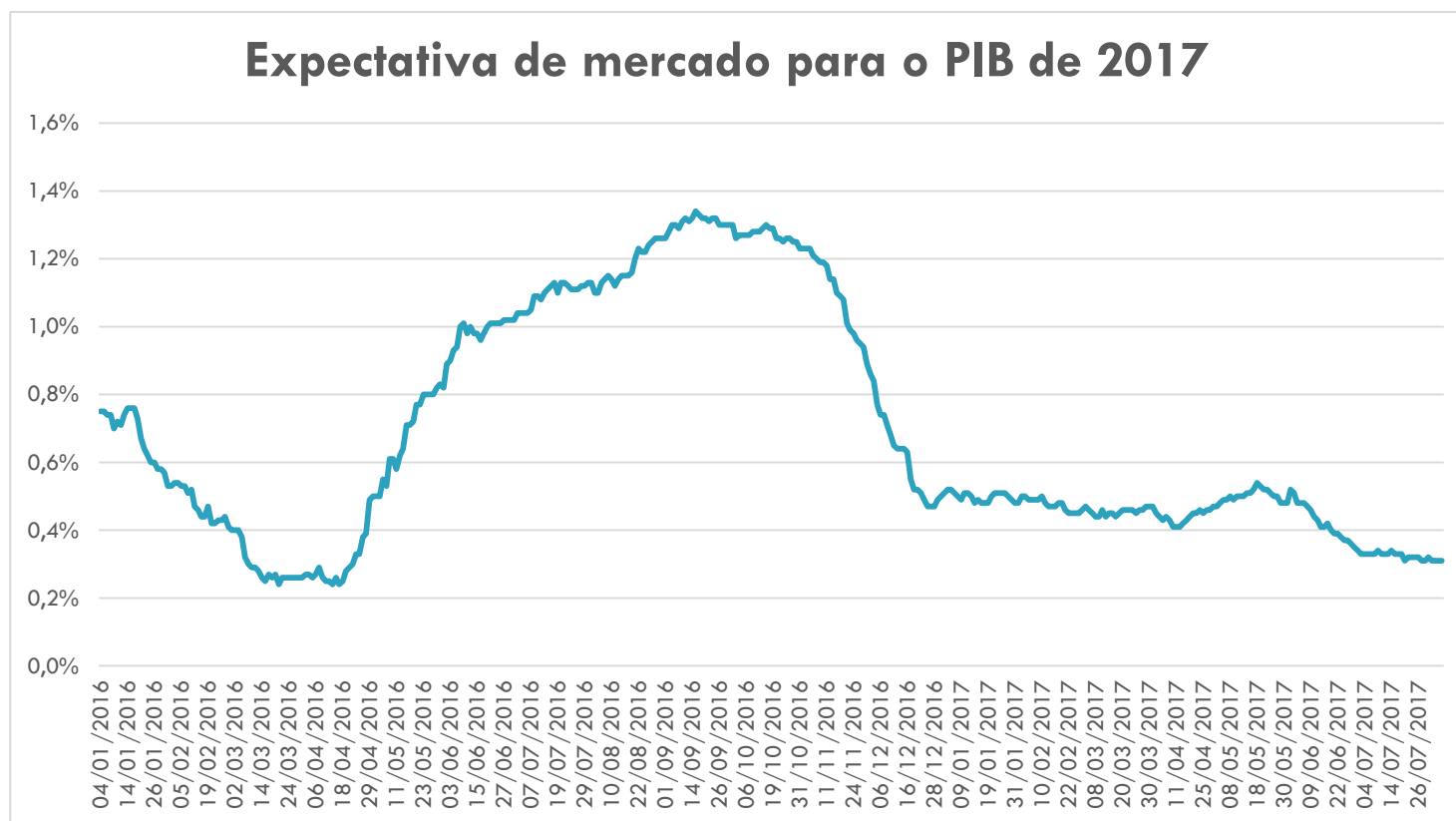
Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 10 de agosto de 2017. Nota: até a data do acesso, o TCE-ES ainda não havia analisado as informações de Ancheita para 2016.

Os municípios capixabas fizeram um esforço para se reenquadrarem nos limites do gasto com pessoal da LRF, em 2016. Porém, 13 prefeituras encerram o mandato fora dos limites.

IBC - Br

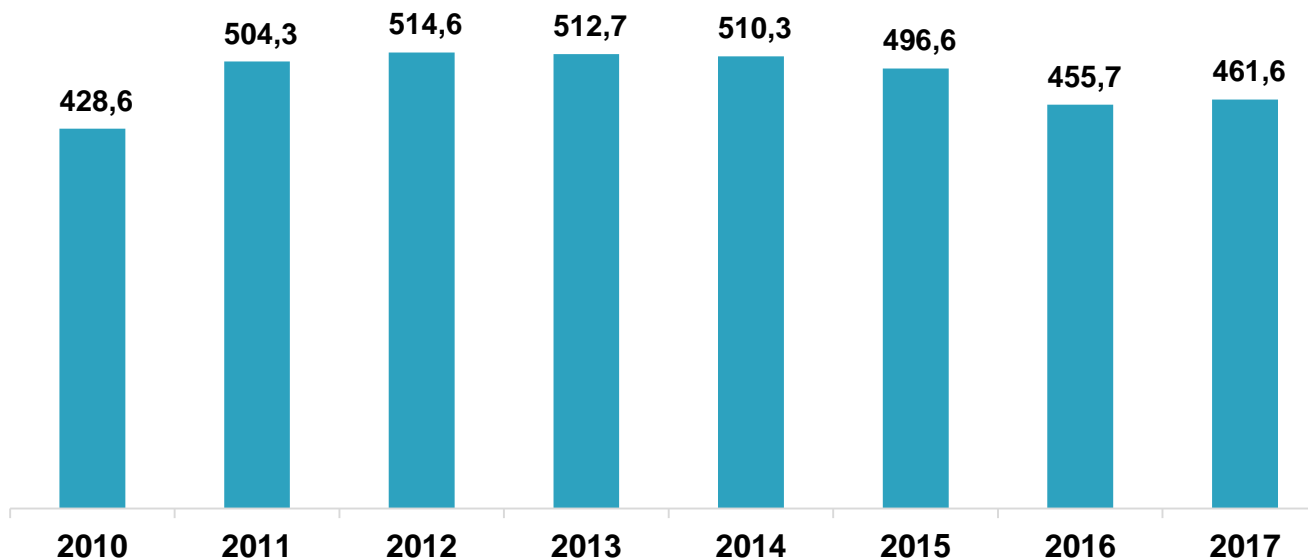


PIB de 2017

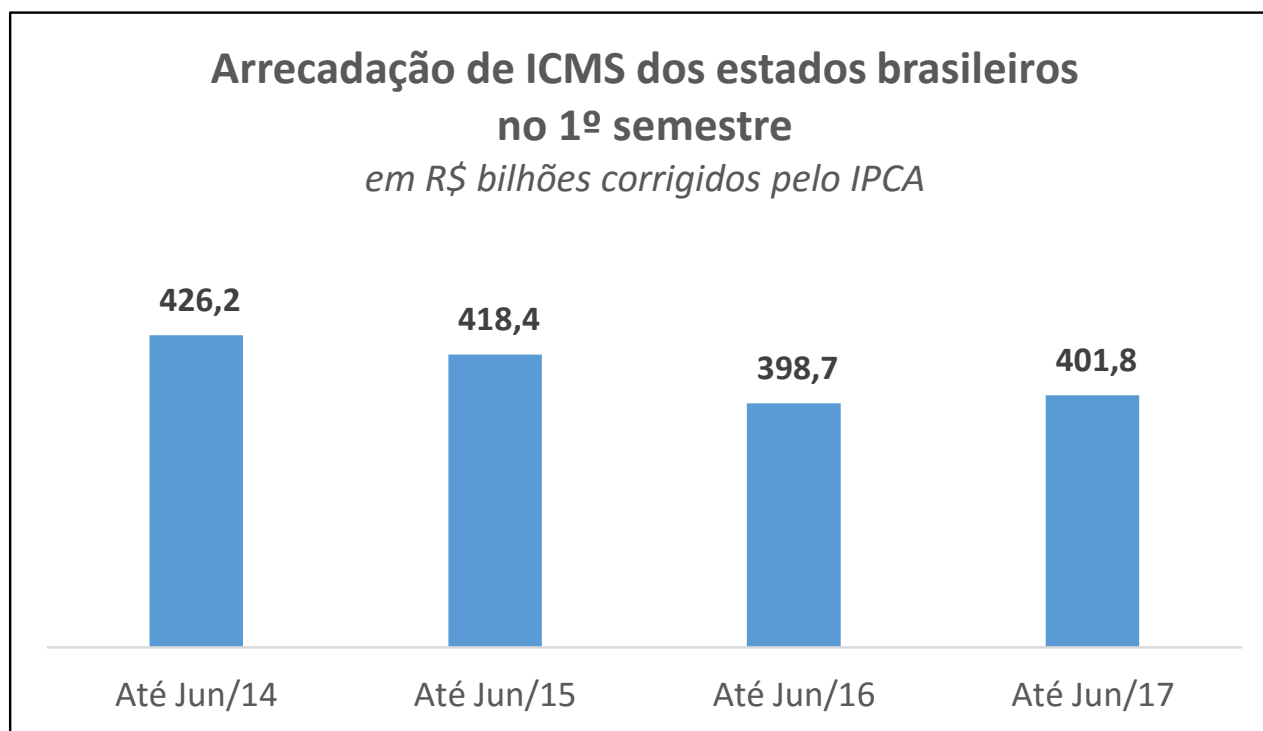


Arrecadação Federal

Arrecadação Federal acumulada até junho
em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA



Arrecadação nacional de ICMS



FPM e ICMS em 2017

FPM: aumento real de 4% no acumulado de janeiro a junho de 2017 comparado ao mesmo período de 2016. São R\$ 25,5 milhões a mais para os municípios capixabas.

ICMS no ES: queda real de 3% no mesmo período. São menos R\$ 34,7 milhões para os municípios capixabas no 1º semestre de 2017.

Alberto Borges e Tânia Villela

Aequus Consultoria

(27) 3235-7546

aequus@aequus.com.br